

A Páginas Tantas: Partilhando Leituras

Flávia Graciela de Alcântara, UFMG.

Leituras literárias e letramento

Este trabalho trata de questões referentes às leituras literárias, ao letramento e à formação de leitores. O termo *letramento* aqui tomará por base a definição de SOARES (1998), em que *letramento* é o estado ou condição de indivíduos ou de grupos sociais de sociedades letradas que exercem efetivamente as práticas sociais de leitura e de escrita. Se pensarmos a formação de leitores a partir da concepção de letramento em tempos em que o uso de novas tecnologias de divulgação textual se amplia a cada momento, poderemos identificar práticas de leitura e de escrita digitais, chamadas por SOARES (2002) de *letramento na cibercultura*. De acordo com a autora, tal diversidade de práticas sociais de leitura e escrita nos faria pensar em formas variadas de letramento, logo:

uma melhor compreensão do conceito de letramento, confronta tecnologias tipográficas e tecnologias digitais de leitura e de escrita, a partir de diferenças relativas ao espaço da escrita e aos mecanismos de produção, reprodução e difusão da escrita; (...) cada uma dessas tecnologias tem determinados efeitos sociais, cognitivos e discursivos, resultando em modalidades diferentes de letramento, o que sugere que a palavra seja pluralizada: há letramentos, não letramento.

A opção pelo termo letramento literário fica evidenciada nesta descrição, em especial por considerar que o termo se apóia nas condições de apropriação do mundo da escrita pelos leitores, considerando sua realidade social de uso, além de objetivar uma melhor compreensão dos significados da escrita e da leitura literária para aqueles que dela se apropriam em múltiplos contextos sociais.

No caso deste trabalho, nos interessa tratarmos o *letramento literário* no sentido empregado por PAULINO (1999), em que a literatura estaria colocada num contexto mais amplo de práticas sociais, extrapolando sua forma mais tradicional de divulgação, a escolar. Na discussão deste trabalho, embora reconheçamos a grande influência da escola na propagação de práticas de letramento literário, cabe observar de perto outra forma de manifestação: a cibernética.

O projeto *A Páginas Tantas: Partilhando leituras* foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa do Letramento Literário – GPELL - que se encontra ligado do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita – CEALE - da Faculdade de Educação da UFMG e visa a refletir sobre questões de utilização da internet na formação de leitores de literatura, propondo um espaço de ampliação das referências literárias de professores e alunos, desde o ensino fundamental até o ensino médio e superior, por meio de produção de resenhas de obras de literatura infanto-juvenil.

Ao longo da trajetória de pesquisa do GPELL, as práticas sociais de leitura e escrita presentes em instâncias sociais de circulação de livros, nas quais os sujeitos interagem em situações de comunicação, tem ocupado o escopo de suas investigações. A este respeito, VERSIANI et al (2004) enfatiza que o trabalho do grupo se ancora no contraponto entre as três dimensões fundamentais à condição do letramento: ensino, pesquisa e políticas públicas de incentivo à leitura. Segundo a autora, tais ações focalizam *as múltiplas facetas do fenômeno da leitura literária em situações de uso social, entre os quais se encontram também a potencialidade dialógica das imagens, os novos modos de ler inaugurados pela tecnologia, as falas e sua relação com os textos escritos, entre outros aspectos que participam desse tipo de letramento; e contribuindo para o amplo debate sobre o letramento literário de crianças, jovens e adultos no Brasil.*

O projeto do site está inserido no âmbito das atividades do CEALE desde 1996 e, além de seu caráter de pesquisa, relaciona-se também às atividades de ensino, uma vez que as resenhas são produzidas não apenas pelos pesquisadores do GPELL, mas também pelos alunos de graduação e alunos-professores envolvidos em projetos de formação do CEALE. Além disso, o Projeto *A Páginas Tantas* se ampliou ainda para a recepção/produção de resenhas por alunos do Ensino Fundamental e Médio.

A publicação na *internet* tem a sua função potencializada, porque, ao mesmo tempo em que se torna pública, está sujeita a intervenções do público, em maior escala que outros meios de divulgação.

Desde os papiros até a introdução da prensa de Gutenberg, a escrita e a leitura têm ocupado relevante papel na história humana e suas formas de propagação ampliam-se a cada dia. Hoje é possível acessar diversos documentos, textos, livros e até mesmo uma biblioteca inteira pelas ondas da internet, que nos oferece a cada dia um “mar” de possibilidades e, como diria Fernando Pessoa, *Navegar é preciso*. Os modos de ler vão se modificando à medida em que os próprios leitores passam a buscar novas possibilidades de contato com a leitura. Os modos de acessar e socializar a leitura e, neste caso específico, a leitura literária, têm criado novas funções para a leitura e gerado novas possibilidades de formação de leitores que se intensificam na mesma medida em que se complexificam os modos de ler.

Partilhando leituras nas malhas da Web

A proposta do Projeto *A Páginas Tantas* é inserir novas possibilidades de socialização de conhecimentos e opiniões acerca da leitura literária por meio da internet, através de resenhas de obras de literatura infanto-juvenil, criando uma comunidade de leitores que *tome a literatura como prática composta de vários sistemas de significação e de diferentes valores culturais*. (VERSIANI et al, 2004). O

gênero resenha foi escolhido para a realização deste trabalho devido a seu caráter de interação autor→leitor↔autor→leitor, ou seja, o autor do livro o oferece a um leitor que, a partir dessa obra literária, produzirá um outro material escrito (resenha) que, por sua vez também será socializado com outros leitores.

Desta forma, o projeto propicia uma nova forma de acesso à literatura, capaz de compartilhar experiências adquiridas através da leitura de obras literárias, criando um espaço dedicado ao livro infantil e juvenil e ao diálogo com diferentes perspectivas e olhares sobre a leitura de uma obra.

Promover o conhecimento e a reflexão sobre obras literárias, a partir da perspectiva do letramento, é um dos objetivos do projeto, que visa a evidenciar aspectos do texto literário capazes de envolver o leitor, estimulando o gosto pela leitura literária a partir de uma teia de interação literária.

A leitura de textos literários na tela do computador surge como uma possibilidade a mais de permitir o acesso de alunos e professores no mundo da literatura infanto-juvenil, participando ativamente do processo de leitura, seleção e comentários em forma de resenha, da obra.

A partir da observação de *sites* de literatura disponíveis na internet, as idéias de diagramação, seleção de imagens e cores, possibilidades de links, campos de interação etc., foram surgindo e dando corpo ao *site*, considerando a diversidade do público a que se propôs a atender.

Uma vez construída a base do *site*, deu-se início à organização das resenhas que viriam a compô-lo. As primeiras resenhas selecionadas foram produzidas pelos pesquisadores do GPELL, que as organizaram tomando por base anos de experiência em atividades críticas de leitura da produção literária para crianças e jovens publicadas anualmente no Brasil.

Este trabalho de leitura e análise de obras continua sendo desenvolvido pelo GPELL em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, que seleciona anualmente as melhores obras de literatura infanto-juvenil por categorias, como: livro para criança, livro para jovem, poesia, teatro, traduções, adaptações, etc.. As obras selecionadas são divulgadas pela FNLIJ através de listas de obras consideradas *Altamente Recomendáveis*, que constituem importante referência bibliográfica para a composição de acervos de bibliotecas em todo o país.

Hoje o GPELL conta com mais um acervo de obras infanto-juvenis para a elaboração deste trabalho de produção de resenhas e alimentação da base de dados do site. Trata-se do acervo de obras cedido pelo Programa Nacional Biblioteca Escola – PNBE, que a partir do ano passado, tornou-se importante fonte de pesquisas e posteriores produções do grupo. Os títulos são compostos por obras

literárias e se constituem em importante fonte de alimento na construção das resenhas que aparecem no site, e garantem a sua mobilidade e atualização.

A fim de organizar a produção das resenhas, que não se pretendiam restritas aos pesquisadores do GPELL, tornou-se necessária uma adequação dos textos enviados para inclusão no site. Passou-se então a selecionar as resenhas observando o tamanho e a estruturação textual das mesmas, de forma a tornar a leitura da tela mais agradável e adequada à estrutura de textos *on-line*.

Nesse sentido, afirma Ramal:

Assim como a vida e o tempo estão fragmentados, divididos em múltiplos pontos compondo uma rede em que novas conexões surgem conforme o momento e a necessidade, o mesmo vale para o texto. Escrevemos e lemos com a possibilidade de abrir “janelas”, de fazer links e conexões com informações referenciais que vão nos associar rápida e intuitivamente a outros textos, outros fragmentos, outras idéias. (RAMAL, 2002, p. 83-84).

Em seguida, os dados bibliográficos dos livros resenhados foram estruturados ao formato do site e de outras decisões tais como: a localização das referências bibliográficas das obras resenhadas, da referência à autoria das resenhas, a escolhas de imagens que se adequassem aos títulos das resenhas, etc.

Também fez parte do processo de ajuste ao formato *on-line* a organização das resenhas em ordem alfabética por categorias: títulos das resenhas; títulos das obras; nomes dos autores dos livros e nomes dos resenhistas; a fim de facilitar a consulta de interesse do internauta, permitindo-lhe entradas diferenciadas para o mesmo conjunto de resenhas.

Uma comissão formada por pesquisadores do GPELL vem analisando as resenhas enviadas pelos leitores/produtores de texto e selecionando aquelas que serão publicadas no site.

Enfim, o Projeto *A Páginas Tantas - Partilhando Leituras* foi publicado e disponibilizado para consultas na *World Wide Web*, incorporado como página do site do CEALE, propiciando uma boa oportunidade de trocas para formação de leitores.

A Tantas páginas... discussão

O projeto tem sido divulgado através do site do CEALE pelo endereço www.fae.ufmg.br/ceale e tem sido apresentado em congressos, seminários e em salas de aula na Faculdade de Educação da UFMG e de outras faculdades, pois o GPELL é composto, também, de professores de outras instituições de ensino.

Pretende-se desenvolver parcerias com outros grupos da Universidade que desenvolvem projetos voltados para a literatura, a exemplo do grupo Mala de Leitura, do Centro Pedagógico e do Carro Biblioteca, da Faculdade de Ciências da Informação.

Destaca-se também que já se encontram disponíveis na página eletrônica resenhas produzidas por alunos e professores da graduação e pós-graduação, além de outras resenhas que se encontram em fase de análise para futuras publicações. Atividades de leitura literária e de produção de textos vêm sendo desenvolvidas por professores das séries iniciais do ensino fundamental, com vistas a partilhar com os leitores do projeto as produções dos seus alunos.

Para se garantir um efetivo alcance de outros níveis da Educação Básica, pretendemos elaborar mensagens eletrônicas destinadas às escolas, bibliotecas, bem como realizar visitas de divulgação em escolas. Enfim, assim constitui-se, aos poucos, uma rede de formação que se articula com outras atividades e instâncias de formação.

Mediante o exposto, podemos considerar que o *Páginas Tantas* tem despontado como um ambiente no qual leitores se encontram investidos de objetivos não só de leitura, mas também de escrita de resenhas de livros de literatura. A possibilidade de acesso a distância dos textos pelos leitores amplia os tempos e espaços de formação com que podemos contar nos cursos voltados para essa finalidade. A proposta de criação de um espaço de *leituras compartilhadas ganha* corpo neste projeto, dando voz aos leitores e liberdade de comentar e sugerir obras.

Ao navegar nas suas páginas, são várias as portas de entrada segundo a escolha e os objetivos do leitor: por autor do livro, por autor da resenha, por título, etc., dando vistas a possibilidade ampliação do repertório literário dos leitores, possibilitando também o incentivo ao gosto literário. *Quando se abre a perspectiva de produção textual para o leitor, ele se sente chamado a manifestar-se, seja pelo atendimento à função do gênero resenha que lê e que o convence, ou não, a ir aos livros, seja pela produção de textos sobre livros cuja leitura deseja partilhar e publicar.* (VERSIANI et al, 2004).

Considerações

O Projeto *A páginas tantas* é, em resumo, uma proposta de ampliação das referências literárias dos leitores que porventura naveguem no site, propiciada pela produção/recepção de resenhas de obras da literatura, dando aos leitores oportunidade de comparar e discutir aspectos gerais do processo de recepção literária.

Destacamos mais uma vez, com o *A Páginas tantas*, que as resenhas produzidas e socializadas no site são de grande importância, pois ampliam o horizonte de

sugestões ofertadas às escolas pelos catálogos de editoras, acervos das bibliotecas e pelas leituras particulares dos professores, contribuindo para a quebra de barreiras de acesso a informações de obras literárias através do contato com resenhas.

A oportunidade de um diálogo aberto entre pesquisadores e professores, em processos de formação de leitores é um dos grandes avanços deste trabalho, pois *responde não só à demanda de socialização de títulos e às limitações que essa indicação enfrenta na escola, mas, sobretudo, à flagrante timidez do letramento em meios digitais, dadas as restrições que enfrentam principalmente os professores da Educação Básica, bastante visíveis nos circuitos de formação.* (VERSIANI et al, 2004).

Mediante o tema deste décimo sexto Cole, podemos pensar que, frente às armadilhas que envolvem o incentivo e divulgação da literatura em nossa sociedade, o Projeto *A Páginas Tantas* surge como uma possibilidade de ampliação do acesso a obras literárias e como incentivo ao processo de formação de leitores, sejam estes alunos ou professores. Talvez tais armadilhas possam ser quebradas a partir de iniciativas que permitam que se desenvolva o gosto pela leitura e o trabalho com a imaginação e com a produção textual, trabalhos que propiciem aos leitores a possibilidade de livre manuseio de obras e oportunidades de partilhas e contribuições que permitam uma participação ativa no processo de inclusão no mundo letrado.

Referências

PAULINO, Graça. *Letramento Literário: cânones estéticos e cânones literários*. 22^a Reunião Anual da ANPED, 1999. CD-ROM.

_____. *Pesquisas do letramento literário: a construção de um espaço em Letras e Educação*. Belo Horizonte: Faculdade de Educação, 2002. [Texto mimeo]

RAMAL, Andréa Cecília. *Educação na Cibercultura – Hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002. 268 p.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. *Letramento na cibercultura*. Educação e Sociedade. Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

VERSIANI, Maria Zélia; MARTINS, Aracy Alves; ALVAREZ, Rodrigo Machado. *A Páginas Tantas: a Tela e o Livro na Formação de Leitores*. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004.